

**Projeto “Blecaute: sua parada técnica”
Programa de rádio auxiliando na formação do adolescente**

André Zenobini NASCIMENTO¹
Margareth de Oliveira MICHEL²
Prof^a. Msc. Viviani Rios KWECKO³
Universidade Católica de Pelotas⁴
Universidade Federal do Rio Grandes

RESUMO:

Blecaute: Sua Parada Técnica é um projeto de inclusão social que através da mídia radiofônica cria um território de existência para alunos da rede de ensino da cidade do Rio Grande – RS. Contrariando o que muitos estudiosos apontam o programa transforma a comunicação midiática em uma ferramenta de significação para os adolescentes, por ser um espaço para a expressão e discussão da vivência em uma sociedade globalizada. É um espaço para a liberdade de pensamento e expressão, onde, se quebram velhos pré-conceitos que tomam a adolescência como uma fase conflituosa e alienada da vida. A comunicação através do rádio torna o adolescente consciente de sua responsabilidade ética e social. O programa vai ao ar na Rádio Universidade 106,7 FM, vinculada a Universidade Federal do Rio Grande.

PALAVRA-CHAVES: Mídia; Educação; Adolescente; Rádio.

No ano de 2006 celebramos o compositor austríaco Amadeus Mozart e o maior pintor holandês do século XVII, Rembrandt. Lamentamos a morte do compositor e vocalista do Legião Urbana, Renato Russo, e festejamos a inauguração do Museu da Língua Portuguesa na Cidade de São Paulo. Perguntamos-nos sobre a validade da missão de Marcos Pontes, astronauta brasileiro e primeiro nativo da Língua portuguesa a ir para o espaço, ano em que o Internacional de Porto Alegre conquista a Taça Libertadores da América, mas o Brasil não ganha a Copa do Mundo.

Ano de escândalos na política e reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva para Presidência do Brasil. Do aumento drástico da violência. Em São Paulo o PCC (Primeiro Comando da Capital) torna-se mais forte, desafiando o Estado e saindo impune.

Ano de tragédias hediondas!

Desastre aéreo do voo Gol 1907. Será que o radar não funcionou, ou, como afirmam alguns, o sistema falhou? O que houve? Ainda não sabemos.

Esse foi o ano em que esta efervescência cultural, tecnológica, social e econômica afetou de maneira intensa a dinâmica de uma sala de aula, mobilizando um grupo de jovens adolescentes entre 13 e 17 anos, estudantes da rede pública do município de Rio Grande/RS e uma professora de Artes, a construírem um espaço de fala, um território de existência e aprendizagem fora dos muros da escola.

Blecaute: Sua Parada Técnica é um projeto de inclusão social organizado no ano de 2006, como proposta de atividade extra-classe vinculada às disciplinas de Arte (Ensino Médio) e Técnica de Comunicação (Técnico de Informática) – Colégio Técnico Industrial Profº Mario Alquati - CTI/FURG, e que hoje compõem a grade de programação da Rádio Universidade FM do Rio Grande (106,7MHz).

“O título do programa tem a origem no primeiro encontro do grupo fora de sala de aula. A reunião estava marcada para as 19 horas em uma livraria da cidade, no dia 10 de outubro de 2006. Ajudei a professora na organização, passei o dia planejando e organizando tudo. Nesse dia a cidade sofreu um apagão, desde o meio-dia, era quase certo de na hora do encontro não teria luz. E não tinha. Eram 7 da noite e eu estava na livraria com a professora, certos de que não apareceria ninguém. Alguns minutos e começaram a surgir pessoas com histórias malucas de como tinham feito para estarem ali. Éramos por volta de uns 30 alunos, no escuro, só pela vontade de conversar. Por volta das 19:15 a luz voltou e assim a reunião aconteceu..” (Relato do primeiro encontro – Zenobini)

Ao nos apropriarmos do rádio como ferramenta educativa e cultural estamos, segundo Blois (2006) resgatando sua primeira manifestação: tecnologia utilizada como meio de levar educação para muitos, rompendo os muros da escola formal.

Desde os idos de 1923, quando foi inaugurada oficialmente a primeira emissora de rádio do Brasil – a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro – o empreendimento de Roquette Pinto vem crescendo no país. A cadeia de emissoras que se foi constituindo a partir de então chega ao século XXI exibindo seu apogeu e demonstrando que, não obstante o aparecimento da televisão por volta de 1950, o rádio continua sendo um veículo de massa dinâmico e atuante com um público sempre cativo.

Segundo os dados do IBGE¹ em 2004 a televisão existia em 90,3% dos domicílios e o rádio em 87,8%, enquanto o microcomputador estava em 16,3% das moradias. O maior percentual de domicílios com rádio estava na região Sul, em 93,6% dos lares. Apesar de a televisão estar presente na maior parte dos domicílios, o rádio prevalece como o veículo de

¹ Pesquisa publicada no site do IBGE em 2004. Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios - PNAD 2004

comunicação mais utilizado pela população brasileira, por permitir múltiplas atividades simultaneamente a ele.

A grande popularidade do rádio é atribuída ao caráter universal de sua linguagem - essencialmente coloquial, simples e direta -, além da empatia que procura estabelecer com o ouvinte ao atender suas demandas por lazer, música, entretenimento, informação e companhia.

O Programa Blecaute possui como marco inicial os encontros do *Conversê*, conversas informais de bate-papo realizadas em pontos culturais da cidade do Rio Grande. Como programa de rádio realizou sua primeira transmissão, ao vivo direto da 34ª Feira do Livro da FURG, no dia 10/02/2007 às 22h com entrevista de Kledir Ramil que lançava sua obra literária “*Pai Invisível: um cara do nosso tempo e seus filhos adolescentes*”.

O Blecaute vai a ar, ao vivo do estúdio da 106,7 FM, no 2º e 4º sábado de cada mês das 18h às 19:30min, abordando temas relacionados ao universo dos adolescentes e construídos com a participação de convidados que possibilitam o aprofundamento do debate, além é claro, da seleção musical. Nas eventuais transmissões fora do estúdio, o que acontece em coberturas de eventos do município, e no teste de seleção para ingresso no CTI.

Martín-Barbero (2000) contrariando aos que vêem nos meios de comunicação e na tecnologia de informação uma das causas do desastre moral e cultural, afirma que nada pode prejudicar mais a educação do que o modelo de comunicação vertical e autoritário do sistema escolar.

Fora da escola há uma educação paralela onde crianças e adultos aprendem conteúdos mais interessantes e atraentes do que aqueles trabalhados na sala de aula. Pelo compartilhamento livremente de informações - em seus grupos de discussões, blogs, nas páginas da web e nos chats - passam a compor suas redes de relações com o conhecimento.

Nesse sentido, a educação deve ser projetada como possibilidade de tomar a vivência social como requisito primordial para a busca de aprendizado, articulando-se como um movimento capaz de gerenciar os efeitos das grandes mudanças em curso em decorrência da nova centralidade histórica ocupada pela tecnologia mídiática na cultura contemporânea.

Acionar a potencia do Blecaute como um dispositivo surge da aposta na capacidade de invenção e diversão humana, uma possibilidade de educar a partir do encontro e do diálogo. Onde o pensamento descoberto pela experiência constrói o saber. E será através desse dispositivo de diálogo que vamos buscar construir pontes entre os mundos da educação, comunicação e da tecnologia.

O Blecaute apresenta dinâmica organizacional dividida em três momentos distintos: reunião de pauta realizada semanalmente com o grupo de trabalho, apresentação do programa no estúdio e avaliação registrada em forma de análise comentada nos blogs pessoais de cada integrante do projeto.

O programa constitui-se uma obra aberta, isso quer dizer que todos têm a liberdade para ir e vir ao programa. A única condição para poder integrar a mesa é ter participado da reunião de pauta que antecede o programa. Nos encontros realizados semanalmente o grupo de jovens discute os fatos e acontecimentos observados em sua vida cotidiana, os assuntos gerados a partir desse bate-papo informal são transformados em temáticas.

Após a definição da temática do programa são organizadas categorias de análise do assunto. Delimitado os caminhos a percorrer, o grupo divide-se em frentes de trabalho que vão gerar, através de pesquisas, todo o conteúdo do programa. Nesse momento também são identificados os possíveis convidados que atuam no aprofundamento das questões.

A organização da trilha sonora (Playlist) é de responsabilidade de um dos alunos que preparam uma pesquisa musical que tenha relação com o tema a ser abordado.

Uma avaliação desse planejamento é realizada em um encontro que antecede cada programa, onde são destacados os objetivos alcançados, confirmados os convidados e observada a escolha do Playlist.

No estúdio ocupamos uma mesa onde são disponibilizados cinco microfones e um computador com acesso a internet e possuímos um vasto material de trabalho coletado anteriormente em fontes diversas. Nas coberturas nossa maior fonte de informação são os jovens que interagem com o programa.

A participação efetiva dos adolescentes na produção dos programas apresenta-se como uma opção adequada para utilizar os benefícios das tecnologias para a construção da cidadania responsável, propiciando aos alunos a produção de conhecimentos, a gestão e a integração das tecnologias visando o desenvolvimento de seus potenciais e de seu entretenimento. Destaco, dentre outras coisas:

a) o potencial de interação que cada tecnologia proporciona, permitindo ao aluno fazer-se sujeito da produção, além de trabalhar a dimensão afetiva presente em todo ato de criação: aluno deve elaborar seu ponto de vista e aprender a conviver com o ponto de vista do outro;

b) o uso adequado das linguagens midiáticas, com ênfase especial à mídia radiofônica e digital, possibilita a identificação das influências que essas mídias exercem em suas formas de expressão;

c) a comunicação entre as pessoas e o fato de que ela ocorre de diversas maneiras, conforme o contexto, as experiências pessoais e conhecimentos dos interlocutores e as possibilidades interativas das tecnologias de suporte;

d) a dimensão humana e a ética diante dessa evolução tecnológica que pode ser utilizada tanto para a emancipação como a dominação do homem.

O Programa Blecaute é um espaço de auto-criação, de autoconhecimento e de disseminação da cultura e aprendizagem. Desenvolver este ambiente é possibilitar aos adolescentes o rompimento de barreiras sociais. Barreiras essas que são constantes na sociedade, de que o adolescente não tem força de opinião, não possui respaldo para discutir um assunto social.

Ao ser transformado em um agente ativo da sociedade o adolescente é capaz de recriar o seu espaço e interferir nele. Para que o adolescente possa ‘existir’ na sociedade é preciso que se abram espaços para que ele possa desenvolver suas potencialidades.

O Blecaute é capaz de reunir vários fatores de inclusão, como o tecnológico, o digital, o escolar, o cultural e o social. Além disso, ter a voz ampliada pelo microfone, em um programa radiofônico, para além das conversas entre amigos é capaz de gerar uma potência que altera o processo de constituição da identidade de cada integrante do projeto.

Por isso, justifica-se então o espaço cedido pela Rádio Universidade, é necessário incentivar os adolescentes a serem seres críticos e responsáveis pela sociedade que em que vivem.

A internet é usada de forma responsável, para que se possa ter um embasamento teórico antes de ir ao ar. Também é usada para as reuniões de pauta e para a comunicação interna do grupo

Hoje o Blecaute tem como missão, como responsabilidade social, ajudar a diminuir as diferenças sociais, já que sua preocupação é com as mudanças comportamentais que um programa de rádio pode gerar.

As reuniões de pauta acontecem, sempre coordenadas pela Prof.^a Viviani Kwecko, na sede da Rádio Universidade e com encontros pela internet. O aluno que participa do

Blecaute ele sai do campo superficial do conhecimento e passa a trabalhar com informação concreta, baseada em dados que a mídia já veiculou.

A pesquisa é feita através da internet, de livros, de entrevistas fora do ar. Até o programa ir ao ar o participante já se integrou ao assunto. Isso causa nele um crescimento pessoal, um desenvolvimento consciente, o que faz com que ele passe a transforma-se e agir na sociedade para torná-la melhor.

A reunião de pauta acontece semanalmente para que dê tempo de acertar o assunto do programa. O horário de chegada na rádio, no dia de ir ao ar, é em torno de 30 minutos antes para que os últimos acertos possam ser feitos.

O programa segue um roteiro pré-definido para que todos consigam se localizar, mas nada impede que sofra alterações resolvidas na hora. Sendo realizado em 3 blocos, cada bloco em torno de 20 minutos de duração. Dependendo da pauta do programa os blocos variam de assuntos, ou apenas mudam o enfoque. Cada participante, ou cada grupo de participantes, são responsáveis por cada bloco, possibilitando uma dinâmica maior do programa.

Abaixo, segue o esqueleto do programa:

Abertura	3 minutos*
Música	3 minutos*
Bloco 1	20 minutos*
Música	3 minutos*
Intervalo	3 minutos*
Bloco 2	20 minutos*
Música	3 minutos*
Intervalo	3 minutos*
Bloco 3	20 minutos*
Música	3 minutos*
Encerramento	4 minutos*
Música**	3 minutos*
Total	90 minutos

*tempos aproximados

**opcional

O Programa Blecaute é um projeto cultural, iniciado pelos alunos do CTI/FURG, que hoje conta com alunos das mais diversas escolas do município de Rio Grande. É um espaço destinado a todos aqueles que se interessam em discutir temas relacionados à sua vivência.

O programa conta parte da minha trajetória antes de entrar na Universidade, foi um grande aprendizado, que influenciou muito a minha vida e minha decisão de que caminho seguir. Este trabalho serviu para apresentar o quanto o Blecaute é importante para mim e para todos aqueles que fazem parte dele.

Apresentado, quinzenalmente, o Blecaute já tem mais de 50 edições, entre programas de estúdio, coberturas e programas especiais. Desde início com os encontros de bate-papos já passaram mais de 200 alunos pelo projeto.

Blecaute: sua parada técnica é como um navio de passageiros em um mar onde as águas são às vezes bravas, mas a cada tempestade uma nova lição é aprendida. Um espaço que rompe com a mesmice da sala de aula, de um jeito novo e diferente de educar e aprender através da comunicação. ‘Blecaute’ é um projeto educativo que ensina muito mais do que podemos imaginar, é uma lição de vida, lição essa que é aprendida com a construção conjunta de jovens para jovens.

Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Programa Laboratorial de Radiojornalismo, na modalidade conjunto/série

¹ Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso Comunicação Social Hab. Jornalismo, email: andre.zenobini@bol.com.br.

² Orientadora do projeto na Universidade Federal do Rio Grande

³ Orientador do trabalho no Curso de Comunicação Social Hab. Jornalismo, email: margareth.michel@gmail.com.br

⁴ Universidade dos estagiários

⁵ Universidade onde é desenvolvido o projeto

